

# JS. NOTÍCIAS

## CAR garante acesso à água para agricultores familiares de Caetanos

DIVULGAÇÃO/ASCOM PMC



*Pgs. 12 e 13*

*Pg. 06*

**Riscos da acne: bactéria presente na pele pode causar complicações graves ao entrar na corrente sanguínea**

*Pgs 08 e 09*

**Pesquisa do Sesi mostra que 52% dos brasileiros não praticam exercícios físicos**

**Diabetes: Brasil está entre os cinco países com mais casos da doença no mundo**

*Pg. 04 e 05*

## ◆ AUTOMEDICAÇÃO

## Automedicação no inverno: prática comum que pode agravar quadros leves

Uso de medicamentos sem prescrição pode prolongar recuperação e até mascarar diagnósticos mais graves de outras doenças

◆ ASCOM - CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

**A**o se deparar com os sintomas das chamadas “doenças de inverno”, como Gripes, Resfriados, Alergias e Inflamações das Vias Respiratórias, que afetam grande parte da população durante os meses mais frios do ano, muitas pessoas recorrem à automedicação em busca de alívio rápido. Uma pesquisa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade, em parceria com o Datafolha, mostrou que 89% das pessoas tomaram remédios por conta própria em 2022.



FOTO: ISTOCK

**Uso de medicamentos inadequados pode falhar em aliviar sintomas, atrasar diagnóstico e tratamento de casos simples.**

Apesar de parecer uma solução simples e eficaz, a automedicação tende a ser perigosa, pois pode prolongar a recuperação de casos de fácil tratamento e mascarar doenças mais graves que exigem diagnóstico médico. O uso de medicamentos inadequados ou em doses incorretas pode não apenas falhar em aliviar os sintomas, como também atrasar o diagnóstico e o tratamento adequados, permitindo que a doença progrida e cause complicações.

Além disso, há também o risco de interação medicamentosa, que pode potencializar ou inibir os efeitos dos medicamentos. “Normalmente, a indicação para tratamento de resfriados e doenças respiratórias envolve Analgésicos simples e Soro Fisiológico Nasal, medicações que dificilmente vão trazer danos a curto prazo. Entretanto, ao utilizarmos combinações com Antihistamínicos, Antialérgicos e Vasoconstritores, existem riscos de efeitos colaterais, intoxicação por posologia inadequada e o surgimento de alergias”, explica a Clínica Médica do Hospital São Marcelino

Champagnat, Maria Fernanda Uady Carvalho.

O consumo de medicamentos sem prescrição médica pode ser especialmente prejudicial para idosos. Esse grupo tem maior probabilidade de apresentar reações adversas aos remédios devido a mudanças fisiológicas relacionadas à idade, como diminuição da função Renal e Hepática, e alterações na absorção dos medicamentos. "A automedicação também é perigosa porque aumenta o risco de efeitos colaterais indesejados no tratamento dessas condições e doenças crônicas comuns em idosos, resultando em complicações graves ou piora dos sintomas", complementa a médica.

### Orientação profissional

Além da importância do diagnóstico médico, os Farmacêuticos desempenham um papel importante na orientação sobre o uso correto dos medicamentos. Eles podem fornecer informações sobre posologia adequada, efeitos colaterais, contraindicações e também esclarecer dúvidas sobre medicamentos de venda livre, para otimizar o consumo dos fármacos. "Nós farmacêuticos exercemos a função de orientar com o intuito de combater a automedicação, utilizamos a Assistência Farmacêutica como estratégia para diminuir o uso desnecessário de medicamentos. Devemos estar sempre preparados para conscientizar os pacientes quanto a importância dos medicamentos, garantindo a segurança e eficácia dos mesmos", explica a Farmacêutica da Prati-Donaduzzi, Alyne Blasio de Carvalho.

A Farmacêutica também comenta que a orientação é a estratégia que os profissionais devem adotar para conscientizar os pacientes sobre os perigos da automedicação e promover o uso seguro de medicamentos. "A orientação humanizada e consciente do paciente e acompanhantes no sentido de evitar abusos é o melhor caminho. Além de não fomentar qualquer tipo de propaganda de medicamentos entre eles, mesmo as vitaminas e remédios comercializados sem prescrição médica", finaliza Alyne.



**Óticas Carol**

<b>TANQUE NOVO - BA</b> (77)98109-3427 Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.	<b>IGAPORÃ - BA</b> (77) 991096076 Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.	<b>SERRA DO RAMALHO -BA</b> (77)991395735 Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.
--	--	---

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

## ◆ DIABETES

# Diabetes: Brasil está entre os cinco países com mais casos da doença no mundo

Conservação inadequada dos medicamentos e falta de controle nos horários de ingestão podem agravar doença

FOTO: ISTOCK



Adesão ao tratamento, consulta regular a profissionais de saúde e busca por informações são fundamentais para cuidado da doença.

MARIANA TREVISOL BRIDI -  
ASCOM (CENTRAL PRESS)

redacao5@centralpress.com.br

Brasil é o quinto país em incidência de Diabetes no mundo e o primeiro na América Latina. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, atualmente 16,8 milhões de brasileiros, entre 20 e 79 anos, têm a doença. Projeções do último Atlas do Diabetes da Federação Internacional de Diabetes (IDF), de 2021, mostram que a estimativa da incidência da doença em 2030 chega a 21,5 milhões de brasileiros. Segundo a Instituição, nos últimos dez anos, houve um aumento de 26,61% no número de pacientes diabéticos no país.

Caracterizada pela produção insuficiente ou má absorção de Insulina, o Diabetes pode elevar as taxas de Glicemia, causando inflamações nos vasos sanguíneos do corpo e problemas em órgãos nobres, como o Coração e os Rins. A Endocrinologista dos Hospitais São Marcelino Champagnat e Universitário Cajuru, Luiza Esteves, esclarece que as duas principais formas de manifestação da doença são os Tipos 1 e 2. "O Tipo 1 se manifesta geralmente na infância ou adolescência, e, em casos raros, pode ser diagnosticado em adultos também. Ela é sempre tratada com Insulina e medicamentos para ajudar a controlar os níveis sanguíneos de Glicose. Já o Tipo 2 ocorre em adultos de meia idade e idosos e está associado a hábitos alimentares ruins ao longo da vida, o que resulta em resistência à Insulina e deficiência em sua secreção. Geralmente é tratado

com medicamentos orais ou também com Insulina”, explica a Médica.

Com um impacto significativo na Saúde e no Bem-Estar das pessoas, medidas preventivas e de controle desempenham um papel essencial na redução e prevenção das complicações do Diabetes. A Endocrinologista destaca que, comparando com o passado, os avanços médicos têm proporcionado uma melhor qualidade de vida para os pacientes diabéticos. “No decorrer dos anos, o tratamento e a gestão da doença deram passos expressivos. Hoje, temos tratamentos mais modernos, que estão cada vez mais avançados e são aliados à tecnologia. Com isso, conseguimos não só melhorar o controle da Glicemia, mas também obter benefícios na proteção Cardiovascular e até mesmo na perda de peso”, conta.

## Tratamento

O Diabetes requer cuidados contínuos e um tratamento adequado. Além das mudanças no estilo de vida, como adotar uma dieta saudável e praticar exercícios físicos regularmente, o tratamento medicamentoso desempenha um papel fundamental no controle dessa condição. O Farmacêutico da Prati-Donaduzzi, Danilo Pinheiro Stahelin, aponta para a importância de seguir corretamente as orientações médicas quanto à administração dos medicamentos para Diabetes, com atenção especial aos horários corretos. “Às vezes, as pessoas esquecem de tomar conforme as instruções do Médico e, caso isso ocorra com frequência, pode haver uma piora significativa no Controle Glicêmico”, alerta o Farmacêutico. “Sendo assim, a recomendação é consultar o seu Médico e discutir a melhor ação a ser tomada nessa situação, como mudar horários ou até mesmo o tipo da medicação”, complementa.

Além disso, a conservação adequada dos medicamentos para Diabetes é fundamental para o sucesso do tratamento. Esses medicamentos desempenham um papel muito importante no controle dos níveis de glicose e na prevenção de complicações associadas à doença. O Farmacêutico reforça que as formas adequadas de conservar os medicamentos estão em destaque nas bulas. “Quanto aos medicamentos destinados ao Diabetes, alguns são Termolábeis, como as Insulinas, que devem ser mantidas em geladeiras, em temperatura de 2º a 8º graus, distante do congelador. Outros, como a Metformina, por serem comprimidos, devem ser armazenados em temperatura ambiente, entre 15º e 30ºC, longe de sol e umidade”.

Os Especialistas reforçam que com conscientização sobre a necessidade de prevenção, diagnóstico e tratamento adequado, o Diabetes pode ser controlado. “Quando o Diabetes é diagnosticado, o tratamento deve ser iniciado de imediato e regular. É fundamental aderir ao tratamento medicamentoso, e claro, ter uma equipe ou um profissional médico de confiança, além de procurar informações sobre a doença”, conclui a Endocrinologista.

### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

#### EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que o Sr. **JOSE ADONATO SALES MOREIRA**, brasileiro, casado, técnico Agrimensor, residente na Avenida Centenario 2.277, Bairro Rodoviário Brumado-Ba, C.P.F. nº 188.097.663-34, Protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na **AVENIDA CENTENARIO Nº813**, Bairro Novo Brumado, Brumado-Ba, numa área de 81,0m2, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expedese o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 27 de junho de 2023. A Oficial: *Maria Eulália Viana Leite Cotrim*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial:  
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA  
CEP: 46.100-000 - Tel. (77) 3441-5524  
CNPJ: 13.242.318/0001-20

### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

#### EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que a **SRA. ADRIANA DA SILVA SOUZA**, brasileira, maior, solteira, professora, residente em Brumado-Ba, C.P.F. nº 803 811 035-87. Protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na **RUA GONÇALVES DE AGUIAR S/Nº BAIRRO OLHOS DAGUA, BRUMADO-BA**, numa área de 205,42m2, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expedese o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 26 de junho de 2023. A Oficial: *Maria Eulália Viana Leite Cotrim*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial:  
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA  
CEP: 46.100-000 - Tel. (77) 3441-5524  
CNPJ: 13.242.318/0001-20



# Casa do Agricultor

## PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloísio Miguel Rebonato  
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

## ◆ DERMATOLOGIA

# Riscos da acne: bactéria presente na pele pode causar complicações graves ao entrar na corrente sanguínea

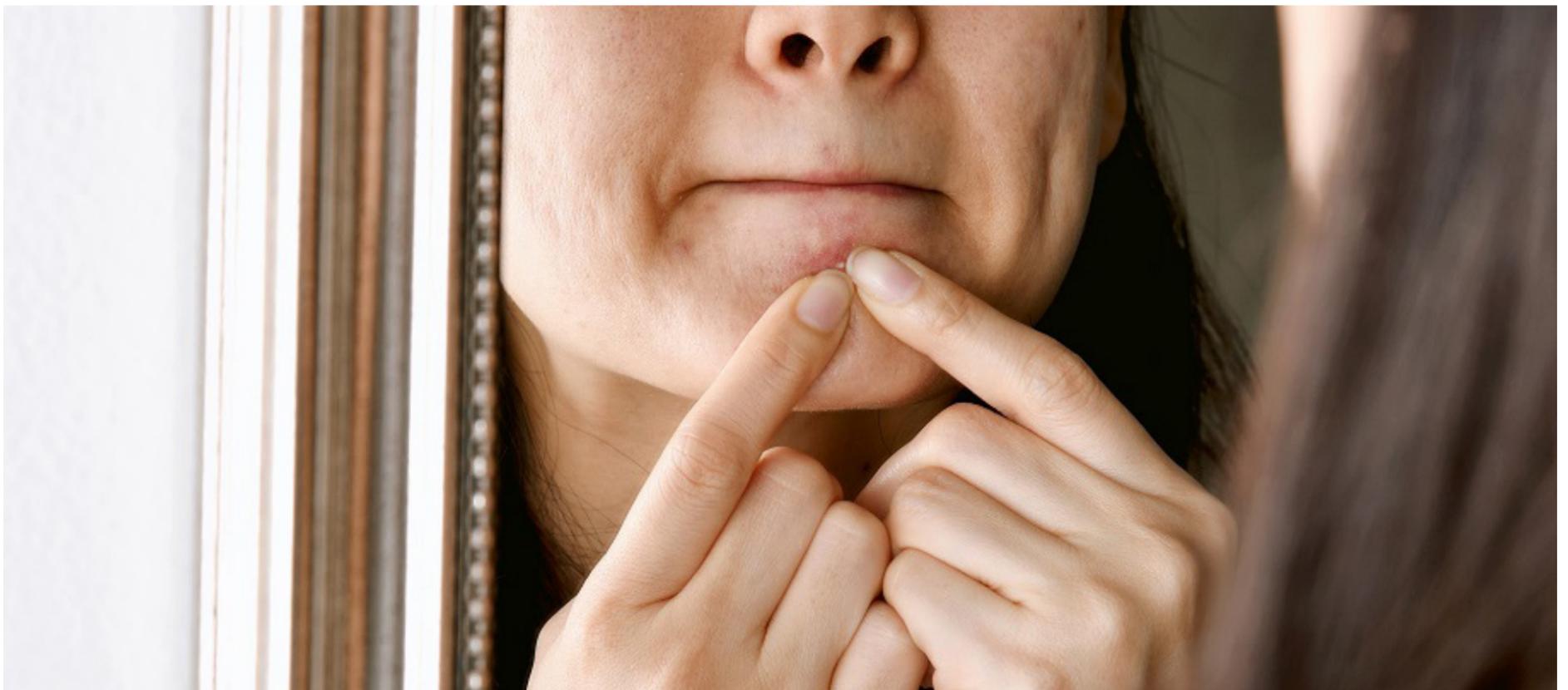
Profissionais de saúde recomendam evitar espremer espinhas e cravos sem a devida higiene

◆ ASCOM - CENTRAL PRESS

centralpress@centralpress.com.br

Uma bactéria de nome difícil ganhou as manchetes dos jornais no Brasil na última semana. Trata-se da *Staphylococcus aureus* MRSA, que pode causar infecções graves no organismo, inclusive com risco de morte. Foi o que aconteceu com uma jovem em Santa Catarina após ter espremido uma espinha, de acordo com o relato de sua mãe. A infectologista do Hospital São Marcelino Champagnat, Camila Ahrens, explica que essa bactéria é encontrada na pele e em outras partes do corpo humano, é resistente a antibióticos e evolui rapidamente no organismo.

FOTO: ENVATO



Espremer espinhas e cravos pode causar lesões cutâneas que servem como porta de entrada para bactérias.

“A acne pode servir como porta de entrada para a bactéria. Com a pele machucada, a bactéria pode entrar na corrente sanguínea, causando sepse e falência de múltiplos órgãos”, esclarece a médica. Camila também destaca que o uso incorreto e indiscriminado de antibióticos pode levar ao surgimento de bactérias super-resistentes, como a *Staphylococcus aureus* MRSA, tornando a medicação ineficaz.

## Quando a bactéria se torna perigosa

Pessoas de todas as idades podem apresentar complicações causadas por essa bactéria, mas, em especial, crianças menores de cinco anos, diabéticos, portadores de doença renal crônica, desnutridos e pacientes com AIDS têm mais fatores de risco. “A *Staphylococcus aureus* MRSA faz parte da nossa flora normal. Se fizermos um teste, é natural encontrá-la na pele e no nariz, por exemplo. Convivemos tranquilamente com a bactéria, mas se há uma porta de entrada, como a acne, pode se tornar perigoso e levar a quadros muito mais graves”, afirma a infectologista.

No caso específico de espinhas, profissionais da saúde indicam que a limpeza de pele seja feita apenas por pessoas especializadas, com a higiene correta. Outra orientação é evitar espremer cravos em casa e sempre lavar as mãos com água e sabão, evitando tocar na área lesionada.

◆ TERCEIRA IDADE

## Saiba quais são os cuidados ideais para os idosos nos dias de baixa temperatura

### Enfermeira Priscila Cortês explica a importância dessas precauções no inverno

◆ GIOVANNA REBELO ALVES –  
ASCOM (AGÊNCIA MGA PRESS)

giovanna.rebelo@mgapress.com.br

Com a chegada dos dias mais frios, é importante que os idosos recebam atenção especial para garantir sua saúde e bem-estar. Baixas temperaturas podem trazer riscos adicionais para esse grupo vulnerável, como hipotermia, doenças respiratórias e o agravamento de dores reumáticas. Para evitar tais problemas, são necessários cuidados específicos durante o período de clima frio.

De acordo com a enfermeira Priscila Cortês, do Grupo Said, empresa de Cuidadores de Idosos, o primeiro ponto a

ser destacado é a necessidade de banhos mais rápidos e preferencialmente no período da tarde, quando a temperatura ambiente costuma ser mais elevada. Isso evita que o idoso fique exposto ao frio intenso, ajudando a preservar seu calor corporal. Além disso, é fundamental intensificar o uso de hidratantes corporais adequados para evitar o ressecamento da pele, que é comum durante o inverno.

Outra medida importante é agasalhar adequadamente o idoso, utilizando roupas mais quentes e acessórios, como gorros, luvas e meias. Esses itens auxiliam na retenção do calor corporal e protegem as extremidades do corpo, que são mais suscetíveis ao frio. É essencial lembrar que, mesmo dentro de casa, o ambiente pode estar mais frio do que o normal, portanto, manter o idoso bem agasalhado é crucial.

“A imunização também desempenha um papel fundamental na proteção dos idosos durante o inverno. É importante que eles estejam em dia com a vacinação contra a gripe e outras vacinas recomendadas pelo médico. Essas vacinas podem prevenir doenças respiratórias, reduzindo o risco de complicações causadas pelo vírus da gripe e outras infecções comuns nessa época do ano”, complementa a enfermeira.

Para garantir a hidratação adequada, é necessário oferecer bebidas quentes e sopas aos idosos. Além de aquecerem o corpo, essas opções favorecem a ingestão de líquidos, já que nos dias mais frios é comum que eles bebam menos água. Manter-se hidratado é essencial para o bom funcionamento do organismo, inclusive durante o inverno.

Além das medidas mencionadas, é importante que os idosos estejam em contato regular com seus familiares, amigos e vizinhos. Durante períodos de frio intenso, é fundamental verificar se estão se sentindo bem e se possuem tudo o que precisam para enfrentar as baixas temperaturas. A solidariedade e o cuidado mútuo são essenciais para garantir a segurança e o conforto dos idosos.

“Em resumo, os idosos precisam de atenção especial durante os dias de baixa temperatura. Os cuidados incluem banhos mais rápidos, uso de hidratantes, agasalhos adequados, imunização, oferta de bebidas quentes e sopas, além do suporte emocional e social. Adotar essas medidas simples pode fazer a diferença na saúde e no bem-estar dos idosos durante o inverno”, finaliza a profissional.



FOTO: FREEPIK



Jornal •  
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?**  
**QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?  
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

📞 (77) 99872-5389

## ◆ PESQUISA

# Pesquisa do Sesi mostra que 52% dos brasileiros não praticam exercícios físicos

## O levantamento do Sesi também observou a qualidade dos serviços de saúde públicos e privados no Brasil

LANDARA LIMA – AGÊNCIA BRASIL 61  
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Cerca de 52% dos brasileiros não praticam atividade física regularmente. Entre as mulheres, 45% não realizaram nenhum exercício físico em 2023, enquanto entre os homens foram 32% que não fizeram exercícios. Os dados são do Serviço Social da Indústria (Sesi). De acordo com o levantamento, 22% dos brasileiros se exercitam diariamente, 13% pelo menos três vezes por semana, 8% ao menos duas vezes por semana e 5% uma vez por semana. Estes avaliam o estado de saúde individual como muito bom ou regular.

O estudo mostra ainda que a faixa etária que mais pratica exercícios é a de jovens entre 16 e 24 anos, que possuem maior renda e escolaridade. O índice de sedentários gira em torno de 46% entre os que possuem 60 anos ou mais e 44% entre as pessoas que têm 41 a 59 anos. Estes avaliam o estado de saúde como muito ruim ou regular.

“Apesar disso, 70% das pessoas, ou seja, 7 de cada 10 brasileiros, classificam a sua saúde como boa, em torno de 1 de cada 4 como regular e 6% são pessoas que declaram ter problemas de saúde. Evidentemente, 95% dos brasileiros acreditam que as pessoas que fazem atividade física vão ter um ganho de saúde física e mental”, avalia o diretor superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi.

Segundo Lucchesi, a pesquisa mostra que a combinação entre a prática de atividades físicas regulares e uma rotina de hábitos saudáveis é a chave para a prevenção de doenças.

“As mensagens principais dessa pesquisa vão na direção da importância da promoção da saúde, atividade física, boa alimentação, dormir bem, ter uma atenção com relação à saúde. Além disso, toda ação de atenção primária, que é todo o acompanhamento prévio, não esperar a pessoa adoecer para ir cuidar da saúde, a construção da saúde é um



FOTO: STANDRET/FREEPIK

### FREQUÊNCIA DE PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

(na amostra total)



Fonte: Instituto FSB Pesquisa/SESI

hábito de vida e que deve acompanhar o comportamento das pessoas. Atividade física é extremamente importante, bem como as necessidades de melhoria do nosso sistema”, ressalta.

Conforme os dados, 72% das pessoas que praticam exercícios com frequência não tiveram problemas de saúde nos últimos 12 meses. Já entre aqueles que nunca praticam atividades físicas, 42% tiveram.

## Avaliação dos Serviços de Saúde Público e Privado

Durante o levantamento, foram coletadas informações sobre o atendimento e os serviços prestados pelas redes de saúde pública e privada. De acordo com os dados, 43% dos brasileiros utilizam apenas os serviços públicos, 27% utilizam os serviços público e privado e 12% utilizam o serviço privado. Entre os que utilizaram nos últimos 12 meses, 67% recorreram ao sistema público e 32% ao setor privado.

O estudo indica que 40% da população avalia que a qualidade dos serviços de saúde privados no Brasil é ótima e boa e 15% acreditam que os serviços são ruins ou péssimos. Já em relação aos serviços públicos de saúde, 16% da população avalia que o sistema é bom e 46% da população creem que a qualidade é ruim ou péssima.

Na avaliação da experiência de atendimento para pessoas que utilizam somente o Sistema Único de Saúde, 45% classificaram o atendimento como ótimo ou bom e apenas 18% avaliaram como ruim ou péssimo.

Lucchesi pontua que a pesquisa mostra uma diferença de avaliação positiva do atendimento do SUS entre os usuários e não usuários do sistema.

“Quando nós vamos analisar a experiência das pessoas que verdadeiramente utilizaram o sistema, nós vamos enxergar que aumenta muito a satisfação com relação ao sistema público, mas quase 50% dos usuários avaliam o sistema como ótimo ou bom. Também com relação ao atendimento e ao serviço, 2 de cada 3 usuários avaliam como ótimo ou bom, ou seja, o que nós podemos perceber é que a percepção inicial que o brasileiro tem com relação ao sistema de saúde é muito crítica ao sistema público. Quando ele experimenta o sistema, essa avaliação se altera de maneira clara, o que mostra a importância com relação ao uso e ao reconhecimento da excelência do sistema”, explica.

O levantamento foi realizado pelo Instituto FSB Pesquisa e abordou hábitos saudáveis, qualidade dos serviços de saúde, a relação entre saúde e trabalho e perfil de uso dos serviços. Foram entrevistados 2.021 cidadãos com mais de 16 anos em todos os Estados do país.

# VOCÊ NO JS.

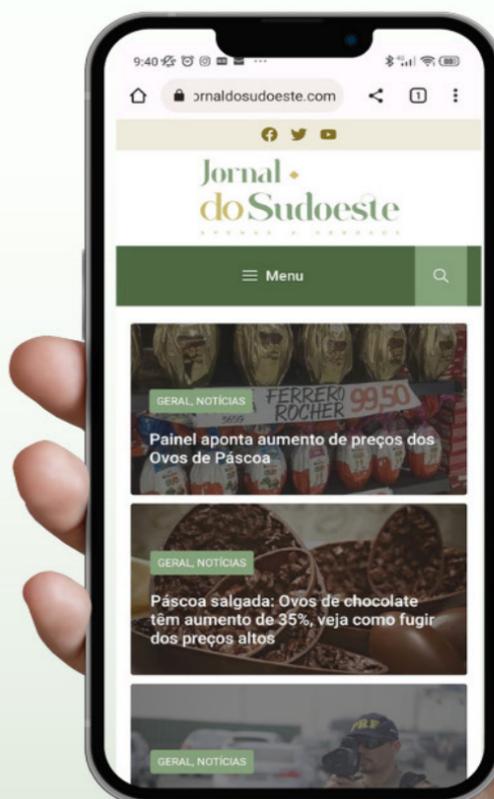
**Envie sugestões de  
pautas, fotos, vídeos  
para nossa Redação**

Escaneie o Código



**77-998725389**

[www.jornaldosudoeste.com](http://www.jornaldosudoeste.com)



◆ SAÚDE MENTAL

## Inclusão nas escolas: Psicopedagoga do Ceub discute os impactos do ambiente escolar na Saúde Mental de crianças e jovens

Especialista aborda a importância da inclusão e do atendimento diferenciado no contexto educacional

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ ASCOM CEUB (AGÊNCIA MAQUINA COHN &amp; WOLFE)

◆ ceub@maquina.inf.br

A convivência no ambiente escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento social e na Saúde Mental de crianças e jovens. Ana Paula Barbosa, Psicopedagoga e Professora de Serviço Social do Centro Universitário de Brasília (Ceub) afirma que o ambiente escolar precisa ser inclusivo, acolhedor e preparado para atender às necessidades específicas de cada criança, garantindo seu desenvolvimento integral e a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ana Paula destaca a importância da inclusão social de crianças com deficiência no ambiente escolar, afirmando que a Lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência, aprovada em 2015, assegurou esse direito. No entanto, ela ressalta que a inclusão escolar ainda é um desafio, com muitas famílias enfrentando dificuldades para encontrar vagas em Escolas Privadas ou acesso a Salas de Recursos na Rede Pública.

De acordo com pesquisa realizada pela Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em 2022, a exclusão escolar afeta principalmente os mais vulneráveis. Na classe AB, 4% não frequentam a Escola, enquanto na classe DE esse percentual chega a 17%, quatro vezes maior. Entre os motivos para não frequentar a Escola estão o trabalho, dificuldades de aprendizagem e cuidado com familiares. Transporte, gravidez, desafios relacionados à deficiência e racismo também foram citados. Mesmo entre os estudantes que estão atualmente na Escola, 21% consideraram desistir nos últimos três meses, principalmente devido à dificuldade em acompanhar as explicações e atividades dos professores.

FOTO: DIVULGAÇÃO

"A inclusão não se resume apenas à matrícula, mas também à garantia de condições adequadas para que a criança com deficiência possa conviver e aprender no ambiente escolar", explica Ana Paula. Ela destaca a importância de equipes multiprofissionais, acessibilidade e recursos pedagógicos para proporcionar um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento dessas crianças.

Como estratégia de desenvolver um atendimento diferenciado, a Psicopedagoga ressalta a necessidade de uma avaliação individualizada das necessidades de cada criança. Ela enfatiza a importância de contar com profissionais como Psicólogos, Psicopedagogos e Neuropsicopedagogos, que possam oferecer suporte especializado para atender às demandas específicas de cada criança.

"A inclusão exige uma equipe especializada, com conhecimentos técnicos e teóricos para amparar as crianças e suas famílias", ressalta Ana Paula. A Professora destaca a importância das salas de recursos e do cumprimento das políticas de inclusão para proporcionar um atendimento educacional especializado adequado.

Ao abordar a questão do ambiente de aprendizagem, Ana Paula reforça a importância da inclusão das crianças com deficiência nas mesmas salas de aula que as demais. No entanto, ela destaca a necessidade de ajustes na estrutura e no número de profissionais para garantir uma inclusão efetiva. "Essa tarefa demanda mais atenção, planejamento e acolhimento por parte da Escola. É necessário aumentar o número de professores e auxiliares ou reduzir o tamanho das turmas para que a inclusão aconteça de forma adequada", afirma.

Sobre o papel da Escola no desenvolvimento social das crianças com deficiência, a Psicopedagoga ressalta sua importância fundamental. Ela destaca que a Escola é o espaço onde as crianças passam grande parte de seu tempo e desenvolvem suas habilidades sociais "Ser inclusivo movimenta todo o ambiente educacional. Professores e Escolas precisam se adaptar, estudar mais, criar dinâmicas e pensar em acessibilidade. As crianças que convivem com a diversidade aprendem sobre as diferenças, promovendo um movimento de mudança e um melhor desenvolvimento humano no contexto escolar", conclui Ana Paula.



Ana Paula Barbosa, Psicopedagoga e Professora de Serviço Social do Centro Universitário de Brasília (Ceub).

#### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

##### EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que, **DN TURISMO LTDA**, Sociedade Ltda, CNPJ 10.605.289/0001-26, com sede na Avenida Coronel Santos, 72, Loja, São Félix, Brumado-BA, representada pelo seu sócio, **DOUGLAS DE ASSIS LIMA**, brasileiro, maior, solteiro, empresário, RG 1377327086 SSP/BA, CPF 027.434.745-80, residente e domiciliado na Rua Pedro Afonso Cangussu, nº 359, Centro, Aracatu-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano situado na **Rua Pedro Afonso Cangussu, s/n, Bairro Centro, Aracatu-BA**, constante de uma área de terreno baldio perfazendo uma área global de **14.196,25m<sup>2</sup>**, cadastrado na Prefeitura Municipal de Aracatu sob o nº **004/98**, integrante e conseqüentemente do perímetro urbano municipal estabelecido em Lei, tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 16 de junho de 2023. A Oficial:

**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS**  
Mara Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial  
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA  
CEP: 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524  
CNPJ: 11.242.314/0001-20

#### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

##### EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária, **MARIA EULÁLIA VIANA LEITE COTRIM**, do Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. FAZ SABER que, **VALDECI JOSÉ DE SOUZA**, brasileiro, agricultor, maior, casado, RG 36.639.380-7 SSP/SP, CPF 359.973.205-10, residente e domiciliado na Rua Antônio Salvador, nº 372, Parque D. Pedro II, em Americana/SP e **VALTENIR JOSÉ DE SOUZA**, brasileiro, divorciado, maior, agricultor, RG. 02.335.634-07 SSP/BA, CPF 158.688.185-04, residente e domiciliado na Fazenda Jacaré, estrada para Pracatu, nº 205, zona rural de Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre um imóvel rural constituído de uma área global de 29,0ha, que em 25 de novembro de 2006, **VALTENIR JOSÉ DE SOUZA**, vendeu para **VALDECI JOSÉ DE SOUZA**, uma área de terra, medindo calculadamente 26,0ha, situada na **Fazenda denominada Jacaré/Pracatu, Município de Brumado-BA**. Encontra-se nesta área uma jazida de quartzo que, a partir da datas das assinaturas na declaração de venda, transfere-se para o beneficiário **VALDECI JOSÉ DE SOUZA**, todos os direitos, deveres, ação, domínio e posse da referida área que passa a se chamar de **GLEBA A**, para melhor compreensão de localização da referida propriedade, cuja transcrição foi registrada sob o nº 3325, do livro 3-D, às fls. 26, em 27.04.1963, no Cartório do Registro de Imóveis de Brumado-BA, e que é fruto de uma doação feita pelo seu genitor, **DEOCLIDES JOSÉ DE SOUZA**, de uma fazenda, medindo calculadamente 53 há, mas que o referido imóvel após o **Georreferenciamento** apresenta medidas diferentes do que consta da declaração de venda de imóvel rural acima mencionadas com as seguintes dimensões, área global perfazendo: **44,94ha**, dividida em duas partes assim descritas: **GLEBA A: que fica ao Oeste, que pertence a VALDECI JOSÉ DE SOUZA, medindo 19,7489ha**, tem a identificação no CIB 8.793.196-6 e a **GLEBA B, que fica ao Leste, que pertence a VALTENIR JOSÉ DE SOUZA, medindo 25,1928ha** tem a identificação no CIB 8.507.831-8; tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor). Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 16 de junho de 2023. A Oficial:

**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E HIPOTECAS**  
Mara Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial  
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA  
CEP: 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524

## CREDIBILIDADE

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos  
25 anos

◆ AGRICULTURA FAMILIAR - SEGURANÇA HÍDRICA

# CAR garante acesso à água para agricultores familiares de Caetanos

SILVIA COSTA – ASCOM/CAR

ascom@car.ba.gov.br

O município de Caetanos terá novas obras para o desenvolvimento econômico a partir do rural, a partir da assinatura, na segunda-feira (26/6), na sede da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), em Salvador, da Ordem de Serviço para a construção de duas barragens. O convênio, firmado entre a CAR e a Prefeitura Municipal de Caetanos, vai viabilizar o acesso à água das Comunidades Rurais de Goiabeira e Jacaré.

Além disso, o Diretor-Presidente da CAR, Jeandro Ribeiro, autorizou convênio de R\$ 780 mil para a construção de uma passagem molhada, que vai facilitar o trânsito de mais de 1.500 pessoas da Comunidade Riachão e entorno à sede do município, possibilitando o desenvolvimento para as famílias dessas comunidades e a oferta de produtos saudáveis para a cidade.

FOTO: ANDRÉ FRUTUOSO - CAR-SDR/GOVBA



DIVULGAÇÃO/ASCOM PMC



As novidades foram comemoradas pelo prefeito do município, Paulo dos Reis. "Essa parceria com a CAR é muito importante porque hoje nós temos dificuldade com o acesso à água e essas barragens serão fundamentais para a sobrevivência das pessoas e o fortalecimento da agricultura familiar da região", comentou.

O encontro teve a participação ainda do Coordenador de Projetos Especiais da CAR, Gilmar Bonfim.

POR PAULO HAYASHI JR.



Paulo Hayashi Jr. - Doutor em Administração -  
Professor e pesquisador da Unicamp.

## OBSTÁCULOS E AVANÇOS

Prudência no mundo-escola deve vir conjugada com o verbo vigiar. Há muitos desvios e caminhos que podem atrapalhar o trabalhador fiel que busca vivenciar sua vida com dignidade. Desde distrações de lazer até mesmo a perda de tempo e recursos que oneram a conta do destino. Mais do que simples estar no mundo, de viver atento a todas as oportunidades de edificação e melhoria, assim como também de evitar os tropeços, as quedas e as armadilhas que levam ao peso na consciência e ao remorso com reajustes posteriores. Nada mais constrangedor para aqueles que têm talento de fazer pouco ou abaixo do desejado. É perder para si mesmo, para suas más inclinações e vícios.

Como jardineiro bom e fiel do Senhor, cada pessoa tem que aprender a cuidar dos inços que sorratamente avançam sem chamar a atenção. A vigilância atenta sem baixar a guarda.

Além disso, a vontade, quando bem utilizada, tem forças suficientes para bloquear os vícios e ajudar na empreitada de honrar a existência por meio das obras edificantes. Resultados estes não baseados no ego ou no orgulho, mas na caridade desinteressada e no altruísmo que semeiam o bem para todos.

Mais do que o combatente que dorme no ponto, sejamos aqueles que sabem seus momentos de recolher para seu reino interior para o devido fortalecimento. Se a cada um segundo as suas obras, conforme as escrituras sagradas, também não podemos deixar de destacar que é vital comprometimento e atenção para que as fecundas sementes não se percam. Com o tempo, o acúmulo dos bons resultados vem sem sobressaltos ou surpresas.

“  
**Com o tempo,  
o acúmulo dos  
bons resultados  
vem sem sobressaltos ou surpresas.**

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária Maria Eulália Viana Leite Cotrim do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que **W.DOS SANTOS AGUIAR CONSTRUTORA EIRELI**, EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA ,porte ME, nome de Fantasia PJ CONSTRUTORA ,inscrita no CNPJ nº38.559.303/0001-11,sediada na Rua Feliciano Pereira Santos nº62,Bairro Campo de Aviação, Brumado-Ba, representada pelo Proprietário WARLEI DOS SANTOS AGUIAR,brasileiro,casado,empresário,C.P.F.nº050 938.225-82. **Protocolou** pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na **RUA CRESCENCIO JOSE GOMES,LOTE 01,BAIRRO OLHOS DAGUA** , BRUMADO-BA, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 27 de junho de 2023 . A Oficial: *Maria Eulália Viana Leite Cotrim*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
E HIPOTECAS  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial  
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA  
CEP 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524  
CNPJ: 13.742.318/0001-20

### PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária Maria Eulália Viana Leite Cotrim do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que **W.DOS SANTOS AGUIAR CONSTRUTORA EIRELI**, EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA ,porte ME, nome de Fantasia PJ CONSTRUTORA ,inscrita no CNPJ nº38.559.303/0001-11,sediada na Rua Feliciano Pereira Santos nº62,Bairro Campo de Aviação, Brumado-Ba, representada pelo Proprietário WARLEI DOS SANTOS AGUIAR,brasileiro,casado,empresário,C.P.F.nº050 938.225-82. **Protocolou** pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na **RUA SÃO JORGE S/N, BAIRRO OLHOS DAGUA**, BRUMADO-BA, conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 27 de junho de 2023 . A Oficial: *Maria Eulália Viana Leite Cotrim*

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS  
E HIPOTECAS  
Maria Eulália Viana Leite Cotrim  
Oficial  
Rua Teodoro Sampaio, 22 Centro Brumado BA  
CEP 46.100-000 Tel. (77) 3441-5524  
CNPJ: 13.742.318/0001-20

## ◆ LITERATURA

# Liderança feminina: insights para empoderar mulheres no ambiente corporativo

Em novo livro, a mestre em Administração de Empresas e RH Lourdes Rosalem aponta 21 erros que impedem as mulheres de crescerem profissionalmente

GABRIELA BUBNIAK – ASCOM  
(LC – AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)

gabrielab@lcagencia.com.br

A Escritora e Mestre em Administração de Empresas e Recursos Humanos, Lourdes Rosalem dedica Mulher Executiva às profissionais que desejam evoluir na carreira, se destacar no mercado de trabalho ou se tornarem grandes líderes. O livro mergulha em questões que afetam o público feminino no ambiente profissional e ensina a encontrar equilíbrio entre vida corporativa e pessoal, assim como superar obstáculos para alcançar uma carreira exitosa.

A obra, que leva o subtítulo 21 erros a serem evitados para alcançar o sucesso profissional, imprime pontos cruciais extraídos das experiências diárias de Lourdes ao longo de 40 anos, no trabalho com mulheres em organizações do país. Ela explica que há erros comuns cometidos pela maioria das profissionais, e que podem contribuir para o insucesso, como a necessidade de ser querida com todos, não conseguir administrar expectativas, ser perfeccionista e não saber se impor.

Perguntar em vez de afirmar sugere insegurança com relação às suas ideias. Exponha-as de maneira afirmativa. Deixe as perguntas para ocasiões em que precise de mais informações. Ao querer expressar uma ideia, seja direta e objetiva. (Mulher Executiva, pág. 118)

Quase como um guia de controle emocional, Lourdes dá espaço nas páginas da obra para que as leitoras tomem nota ao analisarem a realidade dentro das empresas que atuam, e as atitudes delas no dia a dia. Desta forma é possível avaliar práticas e aplicar as mudanças sugeridas. Ao final, lança o desafio: montar um plano de desenvolvimento pessoal, que inclui um modelo de tabela para que escrevam pontos de melhoria, como fazer mais networking, aprender a delegar e rever as redes sociais.

Autora também de Como estar entre os melhores, ela compartilha com o público os altos e baixos que levaram-na a conquistar o título de primeira mulher diretora de Recursos Humanos, em uma empresa com mais de 300 anos e 120 mil colaboradores. Hoje mentora de carreira, ela mostra que, apesar de ainda haver discriminação de gênero, é possível chegar onde se almeja, basta definir objetivos claros e desenvolver competências de liderança.

## FICHA TÉCNICA

**Título:** Mulher Executiva – 21 erros a serem evitados para alcançar o sucesso profissional

**Autor:** Lourdes Rosalem

**Editora:** Página Nova

**ISBN/ASIN:** 978-85-61499-67-9

**Páginas:** 138

**Preço:** R\$ 43,90

**Link de venda:** Amazon

([https://www.amazon.com.br/dp/8561499672/ref=sr\\_1\\_3?keywords=mulher+executiva+lourdes+](https://www.amazon.com.br/dp/8561499672/ref=sr_1_3?keywords=mulher+executiva+lourdes+))

FOTO: DIVULGAÇÃO/LOURDES ROSALEM



**Sobre a autora:** Lourdes Rosalem é mestre em Administração de Empresas e Recursos Humanos, Pós-graduada em Propaganda e Marketing pela ESPM, graduada em Psicologia e certificada em Projetos pelo PMI, com diversas especializações em Coaching, Mentoria e Master Coaching.

Realiza processos de mentoria com Know-how prático, adquirido ao longo dos seus 40 anos vividos em empresas de grande porte, dos estudos acadêmicos, da experiência como Professora de MBA e Pós-graduação no IB-MEC. Atua há mais de 15 anos como Mentora de Carreira.

**Redes sociais da autora:**

**Instagram:** @lourdesrosalem

**LinkedIn:** /mlourdesrosalem

FOTO: DIVULGAÇÃO/LOURDES ROSALEM



Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste  
Apoia essa campanha.

# JS

## Credibilidade

Mais que uma conquista  
Um voto de confiança  
que renovamos todos  
os dias nos últimos  
25 anos

## ◆ LITERATURA

# Escritor angolano lança, no próximo dia 30, em Portugal, um novo romance

## DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O mais consagrado autor da literatura angolana contemporânea, o Embaixador da Literatura em África, Nituecheni Africano, lança o mais novo romance denominado "O Recluso", na próxima sexta-feira, 30 de junho, na CPL em Portugal. O lançamento da obra, com 150 páginas, será organizado pela Casa da Cultura de Angola em Lisboa e pela Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

"O Recluso" é, segundo o autor, o retrato do princípio e do fim de uma injustiça, retratando, ainda, a presença e ausência dos Tribunais no manuseio dos documentos jurídico-legais. A narrativa, salientou o escritor, explica uma série de situações, que se configuram com realidades dignas de realce, num ambiente bastante familiar para qualquer leitor. Referiu que o abuso de poder e o tráfico de influência são temas que sobressaem no livro.

Ainda segundo Nituecheni Africano, Natural e residente no Huambo, em Angola, sua nova aposta literária guarda e revela os segredos mais misteriosos da cadeira do réu, do juiz e da bravura, sapiência e astúcia dos advogados. "É, na verdade, uma feliz mistura de dor, raiva, romance policial, drama e muito suspense", pontua.

Nituecheni Africano relatou ainda que durante o evento de lançamento de "O Recluso", serão comercializadas duas mil cópias ao custo de quatro mil kwanzas angolanas [cerca de 4,50 Euros (moeda portuguesa) e R\$ 23,50 na moeda brasileira].

No evento de lançamento, segundo o autor, também estará disponível para comercialização outra obra de sua autoria, o livro premiado no último Concurso Literário Internacional da América Latina - "World-Book Review Awards", que é um sucesso editorial em Angola e na Europa.

A cerimónia de lançamento de "O Recluso", adiantou o autor, vai contar com a presença de vários escritores, com destaque para o brasileiro Rafael Zimichut, autor do livro "O Enigma Blake", que fará a apresentação da obra.



FOTO: DIVULGAÇÃO



FOTO: DIVULGAÇÃO

POR ANDRÉ NAVES



André Naves é Defensor Público Federal,  
Especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social;  
Mestre em Economia Política.

## DESIGUALDADE SOCIAL: A MAIOR BARREIRA!

Pesquisa recente feita a partir de dados de autorizações de internações hospitalares (AIHs) do Ministério da Saúde revelou dados alarmantes sobre as vítimas da violência armada, que deixou um rastro de amputações por todo o país. Amputados fisicamente, em consequência de armas e explosivos, e traumatizados emocionalmente, essas pessoas vem enfrentando graves problemas causados pela presença precária do Estado, potencializados pela desigualdade social e pela pobreza. A ausência estatal se mostra como a raiz de diversas estruturas sociais excludentes, que se tornam as principais barreiras a serem superadas e equalizadas pelo trabalho social.

Sempre que discutimos a questão das pessoas com deficiência, é fundamental compreendermos que a deficiência não está nelas. A deficiência reside no ambiente, na sociedade. Quando essas pessoas interagem com barreiras sociais, são impossibilitadas de experimentar a verdadeira inclusão social.

É interessante observar também que, atualmente, as pessoas mais afetadas pelos eventos extremos do clima, no Brasil e em todo o mundo, são aquelas historicamente excluídas ou precariamente incluídas socialmente. Isso nos leva a refletir que a sustentabilidade ambiental não pode ser uma justificativa para a reprodução de estruturas sociais excludentes. A superação da chamada “emergência climática” deve priorizar os indivíduos e a construção de uma sociedade estruturalmente inclusiva e justa.

Para alcançar essa inclusão, é essencial privilegiar a educação, o trabalho e o empreendedorismo. Ao incluir pessoas diversas e plurais, estimulamos a criatividade e as inovações sociais. Afinal, o que é a bioeconomia se não aquela que coloca a vida plena em seu cerne? Devemos caminhar em direção a uma sociedade que valorize a verdadeira igualdade de oportunidades e reconheça a diversidade como uma força para o progresso.

Combater a desigualdade social e superar as estruturas sociais excludentes são desafios fundamentais para a construção de um futuro mais justo e inclusivo. É responsabilidade do Estado, da sociedade civil e de cada indivíduo empenhar-se nessa busca pela equidade. Somente por meio de ações concretas e políticas inclusivas poderemos proporcionar às pessoas excluídas, muitas vezes amputadas fisicamente e traumatizadas emocionalmente, a chance de construir suas vidas com dignidade e encontrarem o seu lugar na sociedade.

Precisamos romper com a ideia de que a deficiência está no indivíduo e reconhecer que ela está na falta de acessibilidade, nas estruturas sociais que perpetuam a desigualdade. Somente assim estaremos verdadeiramente lutando pela inclusão social plena e pela valorização da vida em sua totalidade. É um desafio que exige a união de todos os setores da sociedade, mas que, ao ser enfrentado, trará benefícios incalculáveis para uma sociedade mais justa e igualitária.

-- “ -----

**Devemos caminhar em direção a uma sociedade que valorize a verdadeira igualdade de oportunidades e reconheça a diversidade como uma força para o progresso.**

----- ” -

Professor-Direito Administrativo  
Mestre em Direito-UFPE  
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa  
Membro efetivo do IGHB-BA  
Oficial de Justiça Federal  
Membro da Associação Bahiana de  
Imprensa.



POR ROMMEL ROBATTO

## SEREIAS: CANTOS DOS PARTIDOS

**N**a mitologia grega, Ulisses realiza uma viagem marítima de volta à Grécia depois da guerra de Tróia. Seu navio atravessa uma área habitada por lindas sereias.

Belezas deslumbrantes com capacidade de enlouquecer de paixão qualquer pessoa!

Circê alerta-o do perigo quando encontrá-las, pois, possuem o grandioso poder de sedução.

Imediatamente, com sabedoria, determina que tapem- de logo- seus ouvidos com cera e o amarrem no mastro da embarcação com laços largos e bem fortes. Se estiver meio solto, outras tantas cordas, sejam adicionados ao seu corpo.

Ulisses, finalmente, consegue chegar ileso ao seu destino sem sucumbir ao canto das serias!

Moral da história: o som produzido por elas é penetrante, envolvente e fascinante. Igualmente, por analogia, observa-se às promessas milagrosas realizadas por políticos de diversos partidos nas mídias de TV brasileiras.

Parece que tudo se resolve com suas “falas bonitas” e pedem- pasmem! - para se filiar a eles!

Em apertada síntese: são “cantos” de elevada sedução! Não caia nessa....

Vençamos, portanto, o desafio e tapemos nossos ouvidos mudando, naturalmente, o canal televisivo!

É melhor, doravante, se amarrar em novelas mexicanas!

Reflitamos, pois!

-- “-----

**o som produzido  
por elas é pene-  
trante, envolvente  
e fascinante.**

-----” --

POR JOSÉ OTÁVIO MENTEN



*José Otávio Menten, Professor Sênior da USP/  
ESALQ, Presidente do Conselho Científico Agro  
Sustentável (CCAS)*

## A IMPORTÂNCIA DA ESPECIALIZAÇÃO NA VENDA DIRETA B2B

**R**ecentemente participei do SENAGRI 2023 (Seminário Nacional de Insumos Agrícolas) realizado em Belo Horizonte - MG, organizado pela Sociedade Brasileira de Defesa Agropecuária (SBDA). Estive-ram presentes no evento cerca de 500 profissionais, especializados em insumos agrícolas (pesticidas, fertilizantes e sementes), ligados a órgãos governamentais federais, estaduais e municipais e empresas privadas (fabricantes de insumos, consultores, etc.). No painel em que participei, discutiu-se pesticidas agrícolas ou defensivos, produtos fitossanitários, praguicidas ou agrotóxicos. Ficou claro que o Brasil não é o maior consumidor, embora seja o maior mercado, quando se trata de pesticidas químicos. É importante esclarecer que, atualmente, também existem os pesticidas biológicos. Enquanto o mercado de químicos deve aumentar nos próximos anos, 2% ao ano, o mercado de biológicos deve crescer 30% ao ano!

Para comunicar o consumo, é fundamental utilizar indicadores adequados. No caso de pesticidas químicos, o consumo deve ser medido pela quantidade de pesticidas utilizados por unidade de área cultivada ou pela quantidade produzida. De acordo com fontes confiáveis, embora o Brasil seja o maior mercado de pesticidas químicos, no ranking dos maiores consumidores fica em 44º lugar quando se utiliza a quantidade por unidade de área cultivada e em 58º lugar quando a mensuração é feita pela quantidade de pesticida por tonelada produzida. Países como Japão, Coreia do Sul, Alemanha, França, Itália, Reino Unido, Canadá, etc., consomem muito mais pesticidas agrícolas do que o Brasil.

É importante deixar claro que os pesticidas agrícolas utilizados no Brasil são de boa qualidade. Para serem comercializados, têm que ser registrados. Este é um processo rigoroso, realizado por três entidades: MAPA (Ministério da Agricultura), que avalia os aspectos agroquímicos; ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde), que avalia os aspectos toxicológicos/cuidados com a exposição das pessoas; e o IBAMA, órgão do Ministério do Meio Ambiente, que avalia o efeito do pesticida no solo, água e atmosfera e sobre os organismos não alvo, aquáticos e terrestres. Desta forma, os pesticidas químicos mais modernos são cada vez melhores, mais amigáveis, não causando efeitos negativos nos aplicadores e no ambiente e nem deixando resíduos perigosos nos alimentos, quando usados corretamente. Tanto que, atualmente, o Brasil, além de atender com alimentos de qualidade toda sua população, exporta para consumidores de mais de 150 países. Embora os pesticidas químicos só possam ser adquiridos através da Receita Agronômica, elaborada por profissional habilitado, é muito importante que sua utilização seja correta e segura. São fundamentais procedimentos adequados no transporte, armazenamento, uso de EPI (equipamentos de proteção individual), preparo da calda, tecnologia de aplicação e destinação correta de sobras e embalagens vazias. Destacam-se a utilização da dose correta e o período de carência ou intervalo de segurança.

Estes cuidados são essenciais para que os pesticidas agrícolas cumpram sua função de controlar as pragas agrícolas, responsáveis por 40% de prejuízo na produção de alimentos, fibras naturais e bioenergia, mas não causem efeitos colaterais indesejáveis. Assim, é possível uma convivência harmônica, por exemplo, entre agricultores e apicultores, garantindo a polinização adequada e produção de mel. Além de entregar aos consumidores alimentos livres de resíduos.

O agro vem continuamente aprimorando seus procedimentos, visando sua sustentabilidade. Desta forma, o Brasil vai se consolidando como potência agrícola e ambiental, contribuindo com a geração de emprego e renda, aumento do PIB e das exportações, melhorando a qualidade de vida das pessoas.

## ◆ TRABALHO

## Eficiência disfarçada: 45% dos colaboradores declaram estar trabalhando mais horas do que deveriam

Brasil acumula posições preocupantes quando o assunto é Saúde Mental; ocupa o primeiro lugar no ranking de ansiedade em nível global, segundo em Burnout e quinto em depressão

IMAGEM: UNSPLASH



**DANIELLA PIMENTA – ASCOM (AGÊNCIA TEMMA)**

dani@agenciatemma.com

**D**e acordo com a Gallup, empresa de pesquisa estadunidense, o trabalho remoto tem desgastado mais os profissionais, comprometendo sua Saúde Mental. Cerca de 86% das pessoas que trabalham de forma remota apresentaram pelo menos 1 dos 12 estágios dentro das seis etapas até o nível máximo de exaustão.

“Estamos caminhando para uma realidade em que falar sobre Saúde Mental já não é mais um tabu. As pessoas estão cheias de problemas para resolver e com cada vez mais dificuldade de lidar com tudo o que acontece em suas vidas”, menciona a Psicanalista e CEO do Ipefem (Instituto de Pesquisa de Estudos do Feminino e das Existências Múltiplas), Ana Tomazelli.

Mais de 67% das pessoas ainda se sentem pressionadas a estarem disponíveis durante todo o tempo, inclusive fora da jornada “tradicional” conhecida como “horas úteis” ou mesmo fora dos horários combinados previamente, e 45% declara estar trabalhando mais horas do que deveria.

“A velha ideia de romantizar o workaholic, de que quanto mais você rala, mais chance terá de receber reconhecimento, não respeitar os próprios limites (ou nem reconhecê-los) também contribui para exaustão, mas é injusto atribuir responsabilidades individuais quando o problema é sistêmico e quando o medo de perder a fonte de renda é maior do que a coragem

de se preservar. Por outro lado, esperar que o sistema mude, no curto prazo, é quase ingênuo da nossa parte, o que nos traz de volta às esferas mais particulares”, complementa Ana Tomazelli.

Já a Opinion Box, 61% dos brasileiros concordam que o estresse do trabalho já prejudicou sua Saúde Mental. 72% dos entrevistados disseram que escolheriam trabalhar em uma empresa que tenha programas voltados para cuidados com a Saúde Mental.

Para 59% dos entrevistados, trabalhar presencialmente no escritório traz mais benefícios para a mente e o bem-estar. O que motiva 61% a fazerem essa escolha é acreditar que é importante a interação com os colegas para a Saúde Mental.

O Brasil acumula posições preocupantes quando o assunto é Saúde Mental e tudo vai passar pelo trabalho, ou seja, pelas relações estabelecidas nos ambientes físicos ou remotos em que há alguma atividade profissional.

“É necessário entender que estatísticas sociais são estatísticas corporativas. Temos a tendência de colocar a culpa nas empresas, esquecendo que as empresas - e qualquer outra corporação - são representadas por pessoas. Se um jogador de futebol faz algo errado, o que isso significa para o time?”, finaliza Tomazelli.

## Banco do Nordeste prevê investir R\$ 2,9 bilhões no Oeste Baiano em 2023

Nos últimos cinco anos, as contratações na região subiram 172%

IMPrensa/BANCO DO NORDESTE

imprensa@bnb.com.br

As empresas de agronegócio localizadas no Oeste da Bahia devem receber, este ano, mais de R\$ 2,9 bilhões em crédito do Banco do Nordeste (BNB). A meta representa um aumento de 25,7% sobre as contratações do ano passado e foi divulgada pelo presidente da Instituição, Paulo Câmara, na segunda-feira, 26, em Fortaleza, durante encontro com empresários do Cerrado Baiano.

Além de apoiar a agricultura, principalmente as atividades de produção de soja, algodão e milho, o Banco pretende estimular projetos de sustentabilidade, conectividade no campo e aumento da capacidade de armazenamento. "São pontos importantes, pois a tecnologia ajuda a aumentar a produtividade e permite mais qualidade em toda a cadeia. E sem local adequado para estocar, o produtor fica pressionado a vender precipitadamente o que produz com eventual desvantagem. Atualmente, a estimativa é de que o armazenamento no Brasil é de apenas 50% da sua geração", explica o presidente do Banco do Nordeste.

FOTO: DIVULGAÇÃO/IMPrensa BNB



Encontro de Diretores do banco do Nordeste com empresários do agronegócio do Cerrado Baiano.

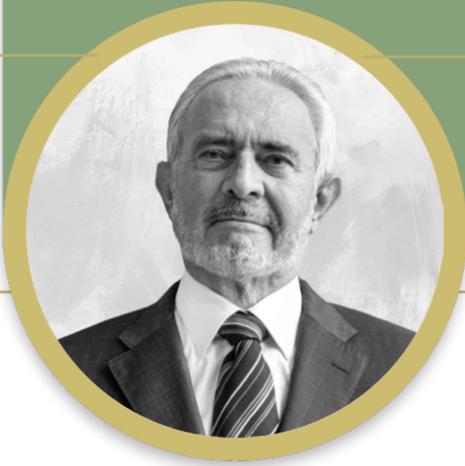
De acordo com Paulo Câmara, o BNB vem apoiando o crescimento dos negócios no Cerrado Baiano com mais oferta de crédito. Nos últimos cinco anos, as contratações na região subiram 172%. "O agronegócio no Cerrado Baiano é um dos que mais prosperam e geram impacto social e econômico no Brasil. Os recursos do Banco do Nordeste destinados ao agronegócio, no ano passado, ajudaram a gerar ou manter cerca de 90 mil empregos e aumentaram a massa salarial em R\$ 370 milhões somente nessa região", afirma.

O presidente do BNB cita dados do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), que analisa os efeitos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) na economia. De acordo com o levantamento, o Oeste da Bahia recebeu, ainda, um incremento de R\$ 136,4 milhões em arrecadação tributária, R\$ 2,8 bilhões no valor bruto da produção e R\$ 1,8 bilhão no valor adicionado à economia.

"Estamos voltando muito felizes por tudo que vimos aqui. O agro no Cerrado Baiano é pujante, diferenciado e está em franco crescimento, mas ainda existe muita demanda. Nós precisamos de muita energia solar, irrigação e investimento em silo para guardar nossos produtos, e o BNB é o grande parceiro do agronegócio", declarou o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Odacir Ranzi.

Durante a reunião, o presidente Paulo Câmara foi convidado a participar do Dia do Algodão, que será realizado dia 15 de julho, em Correntina (BA). O evento de 2023 deve receber cerca de 1.200 participantes para conhecer novas experiências em sustentabilidade, biotecnologia, qualidade, fitossanidade e resultados de pesquisas.

Samuel Hanan é Engenheiro com Especialização nas áreas de Macroeconomia, Administração de Empresas e Finanças, Empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: <https://samuelhanan.com.br>



POR SAMUEL HANAN

## SEREIAS: CANTOS DOS PARTIDOS

O novo governo federal se mostra muito preocupado em baixar os juros e em anunciar alguns pacotes de incentivo – como foi o caso do subsídio recentemente concedido ao setor automobilístico para reduzir os preços de carros, vans, ônibus e caminhões – e na aprovação pelo Congresso da esperada reforma fiscal, depois da definição do chamado novo arcabouço fiscal.

Há nas primeiras ações do governo nesses seis meses de mandato medidas importantes, de maior ou menor impacto. Entretanto, nada se fala sobre o combate ao gigantismo da máquina pública, um dos maiores males do país, algo jamais encarado com seriedade pelos governos das últimas décadas e que se cristaliza como um significativo entrave ao desenvolvimento.

Não é de se estranhar esse silêncio. Nas 21 páginas sobre o Programa de Governo do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, não existe uma linha sequer sobre o tema. Nos 121 itens elencados há muitos compromissos, mas todos passam ao largo dessa questão que é seriíssima do ponto de vista administrativo.

O setor público de há muito já não cabe mais no PIB Brasil. Visões administrativas equivocadas, irrefreado apetite arrecadatório, concessão de benefícios mesmo em contrariedade ao que diz a Constituição Federal e ausência de planejamento a longo prazo são alguns dos principais fatores que levaram a questão a esse patamar insustentável em qualquer nação que queira se desenvolver.

As dívidas do setor público brasileiro já superam a gigantesca cifra de R\$ 8,1 trilhões, com a consequente cobrança de juros de R\$ 1 trilhão por ano, resultado em boa medida do acúmulo de déficits do setor público.

É tão grave que mesmo que a taxa Selic seja reduzida para 10% ao ano, o país terá de pagar juros no montante de R\$ 750 - R\$ 810 bilhões por ano. Esse valor é maior que seis orçamentos do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja importância foi resgatada durante a pandemia da Covid-19. Esse volume de recursos poderia custear o Bolsa Família por quatro anos, ajudando a tirar da miséria milhões de brasileiros.

A máquina pública brasileira não é apenas ineficiente: é gigante e cara. Sozinha, ela consome cerca de 38% da arrecadação, que representa 33,9% do PIB. Desse percentual da arrecadação, estão comprometidos 13% com salários do funcionalismo, de 8% a 9% com juros sobre dívidas, outros 3% com o déficit do Regime Geral da Previdência (INSS), mais 1,1% com o déficit da Previdência de servidores públicos do Executivo, Legislativo e Judiciário e 0,90% com precatórios.

É imprescindível para o país diminuir os gastos com a máquina pública. Se esse déficit fosse reduzido ao patamar máximo de 2% do PIB, o Brasil teria como consequência inflação mais controlada e a redução da taxa Selic para 7% ou 8% ao ano, muito menos do que os 13,75% atuais, motivo de interminável embate público do governo federal com o Banco Central, que goza de autonomia. Como resultado, a dívida pública seria estabilizada no patamar de 80% do PIB, e os juros anuais seriam reduzidos dos atuais R\$ 900 bilhões ou até R\$ 1 trilhão para menos de R\$ 600/700 bilhões.

O governo precisa voltar suas ações também para o reconhecimento e enfrentamento sério dessa distorção. Os números impõem isso. É impensável continuar com déficit público nominal de 7 a 8% do PIB por ano, gerando aumento de grande porte da dívida pública anual, retirando a capacidade de investimento do Estado. Índice muito alto para um país que reclama a falta de recursos para investimento em setores essenciais, como saúde, educação, saneamento básico, habitação e segurança pública.

Sem isso, a população brasileira nunca terá a qualidade de vida que merece e o país continuará amargando números muito ruins no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH),

-- “ -----

**A máquina pública brasileira não é apenas ineficiente: é gigante e cara.**

----- ” --

ranking no qual tem classificação menor do que nações com potencial e recursos muito mais restritos que o nosso.

E isso, apesar da pesada carga tributária praticada, oficialmente de quase 40% do PIB (33,91 % arrecadado, mais gastos tributários e mais percentual sonogado), porém bem maior na realidade porque não se pode considerar carga tributária somente a parcela relativa ao produto da efetiva arrecadação tributária. Hoje, desconsidera-se que o cidadão comum não se beneficia de renúncias nem de privilégios e nem pratica sonegação. E mesmo tendo uma das 12 maiores cargas tributárias do mundo, o Brasil devolve à população serviços públicos classificados apenas na 30ª posição entre as nações, o que atesta a má qualidade do que é ofertado à população. Apesar disso, gera déficit fiscal nominal que permanece em 6 a 8%.

Sem atacar o gigantismo da máquina pública, reduzir despesas, cortar privilégios e fazer uma reforma tributária séria e profunda, o Brasil não conseguirá avançar. Com isso, as desigualdades regionais e sociais seguirão com a mesma gravidade de hoje, penalizando boa parte da população nacional, especialmente os cidadãos das regiões menos desenvolvidas, sem expectativa e sem esperança.

Igualmente sério, é que desde o término das eleições de 2022 e especialmente após a posse do novo presidente da República, não mais se falou nem se escreveu no país sobre a corrupção, problema histórico da nação. A repentina ausência desse tema no debate nacional leva a população a pensar – e a acreditar – que não houve corrupção no passado recente e que a Operação Lava-Jato foi uma farsa, apesar das provas que obteve e dos bilhões devolvidos aos cofres públicos por muitas empreiteiras investigadas, em que pesem as falhas processuais que levaram à anulação de sentenças e a retomada dos processos a partir da fase inicial e que ainda podem resultar, no futuro, em condenações dos envolvidos

Esses desdobramentos – indevidamente exibidos como atestado de inocência de muitos dos políticos e empresários denunciados e julgados – não autoriza ninguém a afirmar que não houve corrupção e que esse problema ético e moral não existe mais no Brasil. Valores bilionários foram subtraídos dos cofres públicos e, conseqüentemente, do bem-estar da população em razão da redução dos recursos que poderiam ser investidos em saúde, educação, habitação e segurança. Tudo comprovado em inquéritos e com sentenças de condenação proferidas por juízes e ministros de cortes superiores, em decisões monocráticas e colegiadas.

Superfaturamento de obras públicas e contratos de serviços obtidos por meio do pagamento de propina a agentes públicos, além de malas de dinheiro apreendidas não foram objeto de ficção. Muitas das práticas corruptas foram confessadas pelos envolvidos.

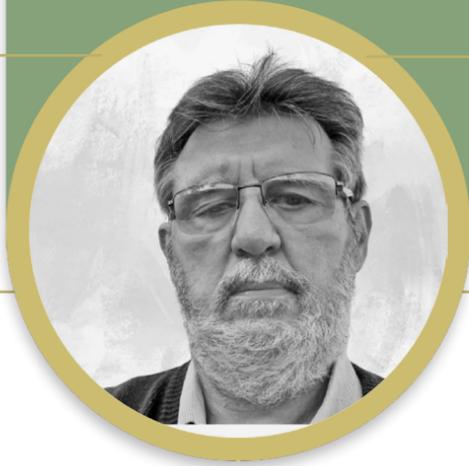
É lamentável que, mesmo após o escândalo que escancarou para o mundo o nível de corrupção no Brasil, nada foi feito do ponto de vista legal para coibir essa prática. Nenhuma mudança legislativa se concretizou nesse sentido. Pelo contrário, houve o afrouxamento da Lei da Improbidade Administrativa, o que está levando à absolvição de um número considerável de políticos flagrados na malversação dos recursos públicos.

O mal persiste e custa caro ao Brasil. Estudo realizado anos atrás pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) apontou que a corrupção corrói 2,3% do PIB nacional, ou seja, cerca de R\$ 227 bilhões por ano. Esse montante seria suficiente para financiar a construção de 1,2 milhão de residências do programa Minha Casa Minha Vida, possibilitando zerar o déficit habitacional no país em apenas cinco anos.

Acabar com a corrupção é utopia. Entretanto, é perfeitamente possível reduzir substancialmente essa prática com medidas efetivas de controle e punição. O silêncio sobre o assunto em nada contribui nesse sentido. Somente alimenta na população a sensação de impunidade e o senso comum de que o crime compensa, além de ser entendido como uma espécie de autorização para a prática da corrupção seguir em frente, sem obstáculos.

É preciso uma mobilização urgente em busca do resgate ético e moral no país, antes que seja tarde demais e, os danos, irreversíveis.

Décio Luiz Gazzoni, engenheiro agrônomo, pesquisador da Embrapa Soja e membro do Conselho Científico Agro Sustentável



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

## NUTRIÇÃO: PENSANDO FORA DA CAIXA

**A** luta para alimentar 10 bilhões de pessoas, em meados do século, está sendo travada em muitas frentes. Exige aumento da produção agrícola, mormente por ganhos sustentáveis de produtividade, e reduções maciças na quantidade de alimentos desperdiçados.

Na maioria dos países do mundo, a pesca e a agricultura tendem a ser sazonais, deixando trabalhadores com tempo e maquinário sem uso durante parte de cada ano que, com imaginação, pode encontrar uma função alternativa. Aí entra a criatividade, a inovação e o empreendedorismo. Existem alimentos rotineiramente ignorados em alguns lugares - que outros paladares e culturas valorizam.

Alimentos alternativos começam como nichos de mercado, antes de serem absorvidos por grandes massas de consumidores. Por exemplo, algas marinhas de vários tipos são consumidas rotineiramente no leste da Ásia. O consumo global indústria alcança US\$ 6 bilhões por ano, de acordo com a FAO, o equivalente ao que os norte-americanos gastam em salgadinhos de tortilla. E já é uma das grandes apostas para um mercado amplo, a partir da próxima década.

### Insetos

Provavelmente esta é a maior oportunidade de inovação no mercado gastronômico, nos próximos anos. Cerca de 1.900 espécies de insetos são consumidas por humanos, em diversos locais mundo, de acordo com a FAO ([fao.org/3/i3253e/i3253e.pdf](http://fao.org/3/i3253e/i3253e.pdf)). A culinária de Oaxaca, indiscutivelmente a mais complexa e deliciosa do México, apresenta chapulines (gafanhotos) fritos temperados com limão, malagueta e sal e enrolado em uma tortilla de milho fresco.

Na Tailândia besouros do tamanho de um polegar viram lanches fritos; trabalhadores rurais da África Austral preferem vermes gordinhos, que chamam de mopane ([bit.ly/3Nay2Ay](http://bit.ly/3Nay2Ay)). Cerca de 2 bilhões de pessoas no mundo optam por comer insetos regularmente. Mas, um número equivalente faz isso sem saber, ingerindo-os junto com outros alimentos. Por exemplo, as regras da Agência que controla alimentos nos Estados Unidos (FDA) permitem até 40 tripes (minúsculos insetos) por 100 gramas de brócolis!

Os insetos convertem nutrientes e água em proteínas com muito mais eficiência do que animais comumente consumidos, como bois, frangos ou porcos. Cultivá-los não requer desmatamento, libera muito pouco gás de efeito estufa e pode ser feito junto com outras culturas - aí entra a sinergia. Também podem ser alimentados com resíduos orgânicos, reduzindo o fluxo de resíduos em aterros sanitários.

A maioria das espécies de insetos contém maior teor de proteína do que as leguminosas; alguns, inclusive, contêm mais proteínas do que carne e ovos. Seus exoesqueletos podem ser desconfortáveis na boca; mas os exoesqueletos, como sabem os apreciadores de camarão e lagosta, podem ser removidos!

Insetos também podem ser processados para substituir outras fontes proteicas, como a farinha de peixe ou farelo de oleaginosas na produção de peixes ou outros produtos da aquicultura, criados em cativeiro.

### Nutrição é hábito

Há 50 anos, a maioria dos ocidentais olhava com desconfiança e até nojo para peixe cru; hoje sushi e sashimi abundam em restaurantes e são rotineiros em supermercados.

Atualmente, cresce de forma significativa o número de startups que preparam alimentos à base de insetos. Uma dessas startups produz e processa larvas negras de mosca-soldado ([bit.ly/3OTNXEw](http://bit.ly/3OTNXEw)), descrita por alguns entusiastas como “um dos insetos mais saborosos que já comi”. O negócio iniciou com a preocupação de seu fundador com a falta de recursos hídricos no Oeste dos EUA e hoje é uma empresa bem postada no mercado.

Adeptos de dietas ricas em proteínas - bem como aquelas que evitam trigo - tornou a farinha de grilo uma oportunidade atraente para os criadores de insetos. É rica em proteínas e minerais, e seu sabor que lembra nozes combina bem com outros alimentos.

Enfim, é nas crises que a Humanidade encontrou soluções antes impensadas ou relevadas. A criatividade, a evolução tecnológica e o empreendedorismo estão na base de soluções alternativas para alimentar o mundo na segunda metade do presente século.